

Adicional Noturno: Nova coordenação do Sintuperj se incorpora à luta de servidores de diversas áreas



A Diretoria Executiva do Sintuperj, junto com os novos membros eleitos para o quadriênio 2019-2022, deu início ainda neste final de 2018 a uma das principais lutas do ano de 2019, que é a garantia do direito ao Adicional Noturno (AN) aos servidores universitários que exercem atividades entre 22h de um dia e 05h do dia seguinte. Na manhã desta sexta-feira, 14/12, representantes da coordenação eleita do Sindicato receberam trabalhadores da área de segurança da Uerj para iniciar conversas sobre o tema.

O Adicional Noturno é um direito dos trabalhadores garantido pela Constituição Federal (Artigo 7º, inciso

IX) e pela Constituição Estadual (Artigo 39, parágrafo 3º), mas que não está sendo pago. A interpretação da nova Diretoria Executiva do Sintuperj eleita para o quadriênio 2019-2022 é que a garantia do adicional deve ser análoga à CLT (artigo 73), que fixa o benefício em 20% (vinte por cento) sobre a hora diurna para o servidor, para o trabalho executado na madrugada.

Durante o diálogo com os trabalhadores da área de segurança, foram indicados vários caminhos que podem ser traçados como estratégias de luta para que a categoria tenha seu direito reconhecido. Começa-se assim um ciclo de debates com toda a base dos

servidores técnico-administrativos para que esse projeto seja uma construção coletiva da categoria. Vale lembrar que o Adicional Noturno não atende apenas uma demanda dos servidores da área de segurança e vigilância patrimonial: é um direito que se estende também para os servidores da área da saúde e técnicos de laboratório que exercem atividades entre 22h de um dia e 05h do dia seguinte.

O Sintuperj aproveita o momento para ampliar o debate com os trabalhadores e convoca todos os servidores universitários para a mobilização diante deste tema. A união de todos é o primeiro passo para que os servidores tenham seu direito garantido!

Servidores da Uezo rumo à progressão e outras conquistas



O final de 2018 reservou aos servidores do Centro Universitário Estadual da Zona Oeste (Uezo) a confirmação de mais uma conquista. Com a derrubada do veto ao Projeto de Lei 3384/2017 pela Assembleia Legislativa (28/11), o Conselho Universitário da Uezo passa a ter a prerrogativa de definir os critérios para a progressão de seus servidores técnicos e docentes, como a formação escolar superior à exigida para o cargo, a conclusão de cursos de especialização, mérito laboral e aprovação em avaliação específica. E no caso dos professores, as normas para progressão a serem definidas serão o mérito acadêmico e a avaliação da prática docente. Atualmente, ela é de

incumbência do governador do estado por meio de decreto (Lei nº 5.380/2009). E devido à falta de regulamentação os servidores da Uezo nunca progrediram.

Diante de servidores da Uezo que estiveram presentes às galerias da Alerj para acompanhar a votação, os deputados aprovaram a derrubada do veto por 49 votos a 0. Desta forma, o projeto retorna ao governador para ser promulgado. Caso não seja feito em até 48 horas, após o prazo de 15 dias de sua remessa a promulgação deverá ser feita pelo presidente da Alerj.

De autoria do deputado estadual Edson Albertassi (MDB), o projeto é fruto de trabalho realizado pelo Sintuperj e pela Associação de Docentes da Uezo (Aduezo), que elaboraram o PL

e negociaram seu encaminhamento ao Legislativo. Os parlamentares já haviam aprovado o projeto de lei em duas votações, ocorridas nos dias 30 de maio e 13 de junho de 2018. No entanto, o texto foi totalmente vetado pelo governador Luiz Fernando Pezão (MDB), retornando, desta forma, para o Legislativo manter ou derrubar o veto.

Essa é mais uma importante conquista dos servidores da Uezo que em todos os momentos, mobilizaram-se em torno da defesa de direitos já conquistados. Por isso, servidores da Uezo, 2019 deve ser um ano de ainda mais lutas em torno do crescimento institucional da Uezo, que ainda não possui um campus próprio e nem plano de carreira!

Chapa Resistir e Avançar na Luta é a grande vencedora das Eleições Gerais do Sintuperj

A chapa Resistir e avançar na Luta (chapas 01, 11, 21 e 31) foi a grande vencedora das Eleições Gerais do Sintuperj, realizadas nos dias 27, 28 e 29/11. O grupo foi eleito com votações expressivas para o quadriênio 2019-2022 nos cargos de Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Delegacias Sindicais de Hupe e Uenf.

Para a Diretoria Executiva, a chapa 01 foi eleita com 62,07% dos votos totais (589 votos), contra 33,93% (322 votos) da chapa 02 (Renovação

e Luta). Na disputa pelo Conselho Fiscal, a chapa 11 obteve 59,75% dos votos totais (567 votos), contra 35,83% (340 votos) da chapa adversária. Para a Delegacia Sindical do Hupe, a chapa 21 conquistou 59,40% dos votos válidos (218 votos) contra 35,69% dos votos da concorrente (131 votos). E na disputa da Delegacia Sindical Uenf, a chapa 31 foi eleita com 74,33% dos votos (139 votos) contra 22,99% (43 votos) para a chapa concorrente.

A Cerimônia de Posse para a Diretoria Executiva, Conselho Fiscal

e Delegacia Sindical Sintuperj/Hupe será realizada no dia 14/01/2019, às 14 horas, na Capela Ecumênica da Uerj. Já no dia 15/01 a Cerimônia de Posse será na Uenf, onde os membros da Diretoria Executiva e os delegados sindicais Sintuperj/Uenf serão empossados, como uma forma de homenagear a universidade e seus servidores, em evento que contará com a participação da nova Diretoria Executiva do Sintuperj, na sede da Uenf, que fica em Campos dos Goytacazes.